

Press Release



3° Trimestre 2009

Sumário

Press Release

1 - Destaques	3
2 - Análise Econômico-Financeira	5
⇒ Grandes Números	5
⇒ Desempenho	6
- Principais Itens do Resultado	6
- Resultado da Intermediação Financeira	6
- Receita da Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	7
- Despesas Administrativas	7
- Outras Receitas/Despesas Operacionais	8
- Despesas Tributárias e Resultado Não Operacional	8
- Tributos Sobre o Resultado	8
⇒ Ativos	9
- Operações de Créditos	9
- Provisão de Risco de Crédito	11
- Inadimplência	12
- Títulos e Valores Mobiliários	12
⇒ Captações	13
- Depósitos à Vista	13
- Poupança	13
- Depósitos a Prazo	14
- Adequação de Capital	14
- Cartões	15
⇒ Ativos Administrados	16
- Fundos de Investimentos	16
3 - Gestão de Riscos	17
- Risco de Crédito	17
- Risco de Mercado e de Liquidez	18
- Risco Operacional	18

Destaques

1. A CAIXA obteve lucro de R\$ 869,9 milhões no terceiro trimestre de 2009, 20,4% a mais que o do mesmo período de 2008 (R\$ 722,5 milhões) e o retorno sobre o patrimônio líquido foi de 31,3%. O lucro líquido até setembro de 2009 registrou R\$ 2,0 bilhões. Somente no terceiro trimestre, os valores dos repasses com tributos e encargos sociais à União, estados e municípios somaram R\$ 790,8 milhões. Foram destinados R\$ 93,4 milhões em juros sobre capital próprio.
2. Contribuíram para a formação do lucro, as receitas de operações de crédito com R\$ 3,7 bilhões, 28,2% a mais do que no terceiro trimestre de 2008 e as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias com R\$ 2,4 bilhões.
3. Os ativos totais da Instituição atingiram o saldo de R\$ 341,9 bilhões e o patrimônio líquido foi de R\$ 12,3 bilhões, evoluções de 23,9% e 1,1%, respectivamente. Os demais ativos administrados pela CAIXA totalizaram R\$ 379,5 bilhões, destacando-se R\$ 230,9 bilhões em FGTS e R\$ 97,2 bilhões em fundos de investimento.
4. O saldo total das operações de crédito atingiu R\$ 111,9 bilhões, 61,9% a mais do que em setembro de 2008. Desse valor, R\$ 41,1 bilhões foram realizados nas operações de crédito comercial, um crescimento de 79,7% frente ao mesmo período do ano passado. O segmento pessoa física alcançou R\$ 20,2 bilhões e o de pessoa jurídica registrou R\$ 20,9 bilhões, aumento de 57,0% e 109,0%, respectivamente.
5. No crédito comercial, as contratações somaram R\$ 65,6 bilhões, de janeiro a setembro de 2009, valor 42,0% maior que o mesmo período de 2008, com R\$ 31,3 bilhões em pessoa física e R\$ 34,3 bilhões em pessoa jurídica, evolução de 32,4% e 52,1%, respectivamente. No trimestre, as contratações foram de R\$ 23,1 bilhões, 43,5% a mais que em 2008.
6. No crédito habitacional o saldo chegou a R\$ 62,9 bilhões e em saneamento e infraestrutura, R\$ 7,3 bilhões, uma expansão de 53,5% e 57,2%, respectivamente.
7. Mais uma vez a Instituição bateu o recorde em contratações na área de habitação. Os valores acumulados nos nove primeiros meses deste ano chegaram a R\$ 30,7 bilhões, superando em 79,3% os de 2008. No trimestre, foram R\$ 13,2 bilhões, valor 94,0% maior do que no mesmo período de 2008.
8. O crescimento do crédito foi acompanhado da melhoria na qualidade das operações, com 74,7% dos financiamentos classificados nas faixas AA e B, ante 68,5% em setembro de 2008.
9. A inadimplência no crédito comercial, acima de 90 dias, ficou em 3,6% em setembro de 2009, ante 4,2% em 2008. Já no crédito habitacional foi de 2,0%.
10. A CAIXA expandiu em 6,1% a sua base de clientes nos últimos doze meses. São mais de 48,7 milhões de clientes que utilizam os 29 mil pontos de atendimento espalhados por todo o país e para atender a esses clientes, a Instituição conta com 97,2 mil colaboradores, entre empregados concursados, prestadores de serviços, estagiários e adolescentes aprendizes.
11. Os depósitos apresentaram saldo de R\$ 185,3 bilhões e crescimento de 17,7% frente a setembro de 2008. O destaque foi a Poupança que apresentou saldo de R\$ 104,1 bilhões, uma evolução de 17,7% e

- captação líquida, de janeiro a setembro de 2009, de R\$ 6,7 bilhões, elevando a participação da CAIXA no mercado para 34,7%.
12. Os depósitos à vista atingiram saldo de R\$ 14,1 bilhões, ante R\$ 11,5 bilhões em 2008.
 13. A captação líquida dos depósitos totais no trimestre foi de R\$ 5,5 bilhões, aumento de 22,1%.
 14. No terceiro trimestre de 2009, foram abertas mais de 311 mil novas contas CAIXA Fácil, o que reafirma o compromisso da CAIXA com a inclusão social no país.
 15. As contratações em habitação, de janeiro a setembro de 2009, somaram R\$ 30,7 bilhões, valor 79,3% maior que em 2008, viabilizando a produção de 597 mil unidades habitacionais e beneficiando 3,3 milhões de pessoas. O valor é representado por R\$ 11,1 bilhões com recursos do FGTS, R\$ 15,9 bilhões em recursos CAIXA, R\$ 2,1 bilhões em subsídios do FGTS, R\$ 1,1 bilhão em arrendamentos, R\$ 414 milhões em consórcios e R\$ 500 mil em repasses com recursos do Orçamento Geral da União. Já em Saneamento e Infraestrutura foram contratados R\$ 4,6 bilhões.
 16. No trimestre, as contratações em habitação chegaram a R\$ 13,2 bilhões, valor 94,0% maior que no mesmo período de 2008. Somente no programa Minha Casa Minha Vida, criado em março de 2009, foram liberados R\$ 1,8 bilhão até setembro de 2009. Em saneamento e infraestrutura foram contratados R\$ 1,2 bilhão.
 17. Como agente operador dos programas de transferências de renda do Governo Federal, a CAIXA realizou, nos nove primeiros meses deste ano, cerca de 99 milhões de pagamentos de benefícios com um volume de recursos distribuídos em aproximadamente R\$ 9,0 bilhões. Desse total, mais de 95 milhões de benefícios são do programa Bolsa Família.
 18. No período de janeiro a setembro de 2009 foram pagos, aproximadamente 47 milhões de benefícios a título de Abono Salarial, Seguro-desemprego, PIS Quotas e Rendimentos, representando cerca de R\$ 20 bilhões.
 19. A CAIXA, o Ministério de Minas e Energia e a Eletrobrás firmaram Protocolo de Cooperação Técnica para desenvolvimento de projetos voltados à eficiência energética. Uma dessas iniciativas, que já está em andamento, é o financiamento de aquecedores solares de água nas casas destinadas à população de baixa renda do programa Minha Casa Minha Vida. O objetivo é utilizar novas fontes de energias alternativas, contribuindo, assim, para a sustentabilidade e para a economia dos recursos dos moradores.
 20. Pelo sexto ano consecutivo, o Guia Exame 2009 destacou a CAIXA como a melhor gestora de Fundos de Investimento nas categorias Varejo e Renda Fixa Gestão Ativa. O Prêmio Exame está em sua 13ª edição e é conferido aos melhores gestores de fundos de investimentos selecionados pelo Guia Exame de Investimentos Pessoais, uma publicação da Editora Abril cuja pesquisa é coordenada pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas – FGV.
 21. A CAIXA alcançou o 14º lugar no *ranking* 2009 das empresas e instituições reconhecidas como detentoras das melhores práticas de sustentabilidade no Dia *Benchmarking* - Compartilhar para Crescer, realizado em São Paulo no mês de setembro, com a ação Agenda CAIXA para Sustentabilidade. Foram selecionadas 30 instituições que pela excelência de suas práticas apresentaram soluções inovadoras para a preservação ambiental, melhoria das comunidades, e competitividade para a organização adotante.
 22. A CAIXA figura no *ranking* publicado pela revista IstoÉ Dinheiro, como a terceira empresa mais sólida entre os bancos. No aspecto de sustentabilidade financeira, a Empresa ficou na segunda colocação e em terceiro lugar em governança corporativa. No *ranking* das maiores empresas, em que foi avaliada a receita líquida da corporação, a CAIXA ficou em 7º lugar, com 20% de crescimento da receita em 2008 em comparação ao resultado de 2007.

Grandes Números

Itens de Resultado e Patrimoniais (R\$ milhões)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09
Resultado Líquido	873	1.670	723	618	452	706	870
Resultado Operacional	1.247	970	724	51	426	790	785
Resultado de Intermediação Financeira	2.956	3.066	3.064	2.199	2.919	2.995	2.660
Receita Operações de Crédito	2.405	2.504	2.848	3.166	3.334	3.388	3.650
Despesa Provisão Risco de Crédito	(365)	(498)	(565)	(1.261)	(725)	(823)	(983)
Ativos Totais	254.418	264.393	276.059	295.920	312.505	323.657	341.964
Carteira de TVM	121.380	116.319	112.403	120.582	117.929	121.093	108.517
Carteira Operações de Créditos	58.596	63.579	69.168	80.062	89.210	99.233	111.958
Crédito Comercial	20.198	21.860	22.868	28.854	33.388	36.747	41.103
Crédito Comercial PF	11.599	12.336	12.873	13.747	15.800	18.422	20.212
Crédito Comercial PJ	8.599	9.524	9.994	15.107	17.588	18.325	20.891
Habituação	33.871	36.732	40.937	45.075	49.197	55.019	62.844
Saneamento e Infraestrutura	3.835	4.296	4.675	5.445	6.070	6.793	7.350
Provisão Para Risco de Crédito	(5.160)	(5.454)	(5.804)	(6.900)	(7.352)	(7.918)	(8.525)
Depósitos	143.804	148.526	157.442	165.528	171.698	175.918	185.301
Depósitos à Vista	10.252	11.106	11.449	13.207	12.471	13.303	14.067
Poupança	79.141	82.496	88.463	92.550	95.844	98.333	104.125
Depósitos a Prazo	44.635	45.525	46.314	48.626	53.306	53.429	54.577
Patrimônio Líquido	11.288	12.480	12.205	12.705	12.976	13.502	12.339
Patrimônio de Referência (PR)	19.397	18.044	17.190	21.797	22.730	22.906	23.097
Ativos Administrados - Total	573.218	615.020	608.821	641.655	673.482	694.632	721.439
Ativo Administrado do FGTS	202.988	207.468	211.773	217.433	223.034	226.807	230.982
Fundos de Investimentos	69.506	92.867	71.315	78.323	87.469	92.867	97.179

Indicadores (em %)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09
Retorno sobre Ativos (anualizado)	1,4	2,6	1,1	0,8	0,6	0,9	1,0
Retorno sobre PL (anualizado)	34,7	65,3	25,9	20,9	14,7	22,6	31,3
Índice de Eficiência	61,2	69,4	67,4	92,8	68,9	69,8	71,3
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas	62,3	53,5	56,6	49,2	57,7	58,7	66,1
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal	99,9	83,0	89,5	78,0	90,6	93,9	105,1
Provisão Risco de Crédito/Op. de Crédito	8,8	8,6	8,4	8,6	8,2	8,0	7,6
Índice Basileia	30,0	20,4	19,4	20,6	19,9	18,8	16,1
Índice de Imobilização do Capital Próprio	12,6	13,9	15,1	12,0	11,3	13,4	13,8
Endividamento do Setor Público	17,6	21,4	22,7	21,6	28,7	30,9	33,0
Inadimplência Comercial	4,6	4,5	4,2	4,0	3,8	3,9	3,6
Inadimplência Comercial PF	5,3	5,4	5,3	6,0	5,8	5,4	5,2
Inadimplência Comercial PJ	3,8	3,2	2,8	2,2	2,2	2,4	2,1
Inadimplência Habituação	2,1	2,1	1,8	1,7	1,9	2,0	2,0

Participação de Mercado (em %)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09
Poupança	32,62	33,36	34,34	34,22	34,89	34,85	34,72
Dep. Vista	9,03	9,81	9,77	10,00	11,02	10,95	11,84
Fundos de Investimentos	5,77	5,95	6,10	6,78	7,35	7,45	7,18
CDB/RDB	4,49	3,87	3,35	3,53	3,94	4,07	4,18
Crédito Total	5,90	5,95	6,00	6,52	7,18	7,76	8,31
Crédito Comercial PF	3,46	3,45	3,38	3,52	3,88	4,28	4,53
Crédito Comercial PJ	2,20	2,25	2,17	3,08	3,60	3,77	4,21
Habitacional	68,20	68,26	68,90	69,31	70,75	72,42	74,09

Rede Física	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09
Agência	2.055	2.060	2.064	2.074	2.069	2.074	2.078
Lotérico	8.843	8.835	8.822	8.910	9.455	9.746	10.137
Auto Atendimento	2.634	2.678	2.473	2.477	2.494	2.561	2.552
PAB e PAE	1.444	1.634	1.531	1.565	1.540	1.603	1.640
Corresp. CAIXA AQUÍ	8.425	8.984	8.959	9.914	10.624	11.609	12.864

Transações em milhões	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09
Agência	106,2	108,0	113,9	108,1	112,2	112,4	109,5
Lotérico	851,3	895,9	1.011,5	1.024,8	1.011,6	1.084,5	1.176,7
Auto Atendimento	240,7	222,2	235,8	217,2	239,7	245,6	272,8
PAB e PAE	22,7	22,7	21,2	20,1	14,9	16,4	13,8
Corresp. CAIXA AQUÍ	29,5	31,1	34,9	35,3	33,6	33,9	36,2

Cientes em mil	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09
PF	43.279	44.479	45.441	46.146	46.956	47.381	47.837
PJ	754	767	818	805	818	847	869

Desempenho

A CAIXA obteve lucro líquido de R\$ 870 milhões no 3T09, 20,4% maior que o mesmo período de 2008 e acumulou R\$ 2,0 bilhões no ano. O retorno sobre o Patrimônio Líquido anualizado foi de 31,3% no 3T09.

Principais Itens do Resultado

O destaque do período foi o crescimento das Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, que somadas geraram receita de R\$ 2,4 bilhões.

Outro item que influenciou positivamente o resultado foi o crescimento da Receita com

Operações de Crédito, que evoluiu 28,2% em relação ao mesmo período em 2008, e somou R\$ 3,7 bilhões.

A tabela abaixo apresenta os itens mais relevantes da demonstração de resultado.

Itens (R\$ milhões)	3T08	3T09	9M08	9M09	Δ% 3T09/3T08	Δ% 9M09/9M08
Resultado de Intermediação Financeira	3.064	2.660	9.087	8.573	-13,2%	-5,7%
Operações de Crédito	2.848	3.650	7.758	10.372	28,2%	33,7%
Provisão Risco de Crédito - PCLD	(565)	(983)	(1.429)	(2.530)	73,7%	77,1%
Resultado de Tesouraria	3.128	2.460	8.768	8.628	-21,4%	-1,6%
Despesa Depósitos	(2.816)	(2.550)	(7.171)	(8.123)	-9,5%	13,3%
Outros	470	83	1.161	226	-82,4%	-80,5%
Receita de Prestação de Serviços	1.889	2.371	5.519	6.377	25,5%	15,6%
Despesa de Pessoal	(2.111)	(2.255)	(6.116)	(6.599)	6,8%	7,9%
Outras Despesas Administrativas	(1.227)	(1.331)	(3.527)	(3.869)	8,5%	9,7%
Outras Despesas/Receitas	(890)	(659)	(2.021)	(2.482)	-26,0%	22,8%
Resultado Operacional	724	785	2.942	2.001	8,5%	-32,0%
Tributos sobre Resultados	(104)	320	325	432	-409,3%	32,8%
Lucro Líquido	723	870	3.266	2.027	20,4%	-37,9%

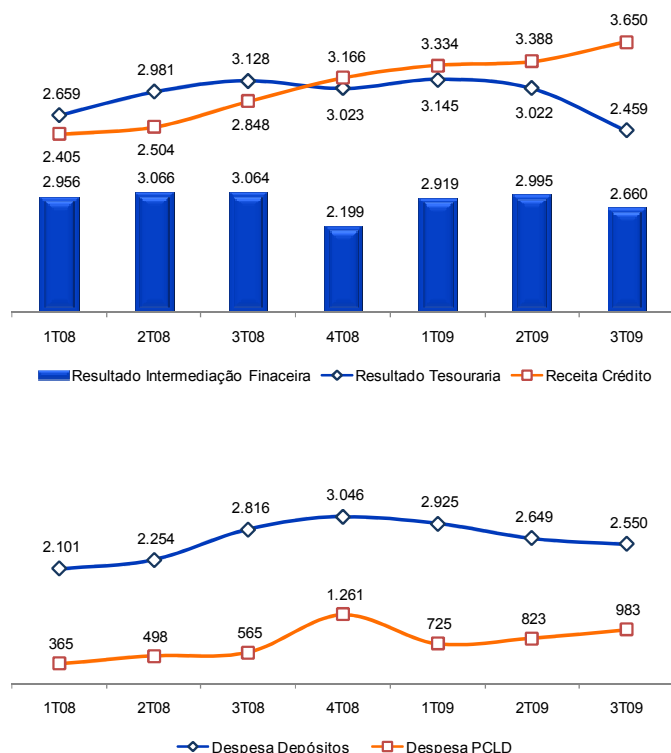
Resultado da Intermediação Financeira

O Resultado da Intermediação Financeira atingiu o montante de R\$ 2,7 bilhões no 3T09, apresentando redução de 13,2% em relação ao 3T08 (R\$ 3,1 bilhões),

O resultado com as Operações de Crédito foi de R\$ 3,7 bilhões no 3T09 e R\$ 10,4 bilhões acumulados no ano, valor 33,7% maior que o mesmo valor entre janeiro e setembro de 2008.

O crescimento da carteira de crédito contribuiu para o aumento das despesas de PCLD em 73,7% na comparação entre o 3T09 e o 3T08. O montante provisionado no trimestre foi de R\$ 983 milhões.

O resultado gerencial de Tesouraria, que engloba Títulos e Valores Mobiliários -TVM e outros Instrumentos Financeiros, foi de R\$ 2,5 bilhões no 3T09, 21,4% menor que no 3T08, influenciado pela queda na receita com títulos de renda fixa.



Receita de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviço, somadas às tarifas bancárias, apresentaram aumento de 25,5% em comparação ao 3T08, totalizando R\$ 2,4 bilhões no 3T09, fruto da expansão das operações de crédito imobiliário, ampliação da

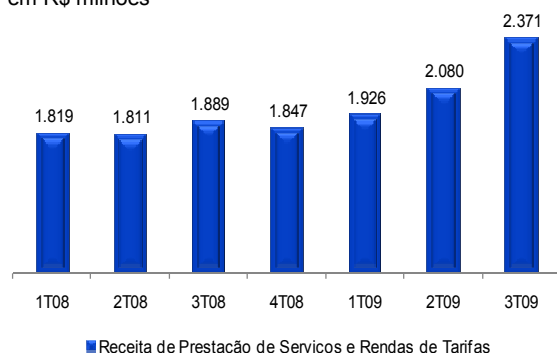
carteira de fundos de investimentos, bem como do crescimento da quantidade de contas correntes.

A tabela abaixo apresenta os itens que compõem esta receita.

RPS e Tarifas Bancárias (R\$ milhões)	3T08	3T09	9M08	9M09	Δ% 3T09/3T08	Δ% 9M09/9M08
Serviços Governo	930	1.060	2.709	2.884	14,0%	6,5%
Convênios	276	303	806	905	9,6%	12,3%
Adm. Fundos de Investimento	208	253	599	700	21,5%	16,8%
Serviços de Crédito	83	242	266	429	192,3%	61,3%
Serviços de Conta Corrente	173	231	523	645	33,1%	23,5%
Cobrança Bancária	78	97	225	273	24,8%	21,5%
Cartão de Crédito*	41	94	111	186	129,6%	67,2%
Outros	100	93	280	355	-7,3%	26,6%
Total	1.889	2.371	5.519	6.377	25,5%	15,6%

* No 3T09, foram contabilizadas as tarifas de *interchange* na RPS de Cartões.

em R\$ milhões



Os serviços prestados ao Governo Federal, que representaram 44,7% desse tipo de receita, englobam a administração de fundos e programas como o FGTS, o Bolsa Família, além da administração de loterias.

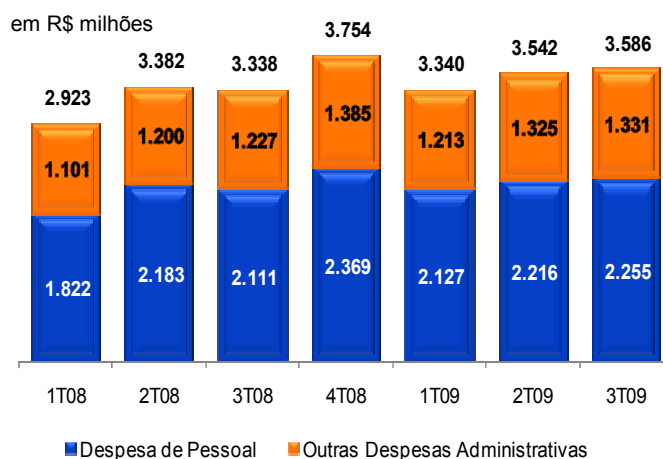
O crescimento de receitas com Cartões de Crédito deve-se a uma reclassificação contábil entre contas de resultado.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas do 3T09 foram de R\$ 3,6 bilhões, com 7,4% de aumento em relação ao 3T08. A tabela abaixo demonstra o detalhamento da despesa de pessoal.

A despesa de pessoal evoluiu 6,8% na comparação entre o 3T08 e o 3T09. O quadro de colaboradores aumentou em 3.166 pessoas nos doze meses anteriores a setembro de 2009, de 78.005 funcionários para 81.171.

O índice de cobertura de despesas de pessoal foi de 96,7% no trimestre, maior que o do 3T08, que atingiu 90,2%.



Despesa de Pessoal (R\$ milhões)	3T08	3T09	9M08	9M09	Δ% 3T09/3T08	Δ% 9M09/9M08
Proventos	1.108	1.306	3.215	3.811	17,8%	18,5%
Encargos Sociais	437	504	1.233	1.467	15,4%	19,0%
Benefícios	402	286	903	834	-28,8%	-7,7%
Despesas de Indenizações	117	112	639	346	-4,7%	-45,8%
Outros	47	48	126	140	1,0%	11,3%
Total	2.111	2.255	6.116	6.599	6,8%	7,9%

As Outras Despesas Administrativas registraram aumento de 8,5% em relação ao 3T08, alcançando R\$ 1,3 bilhão. Se excluídas as amortizações e depreciações (em virtude de alterações contábeis implantadas com base na Lei 11.638/07), a variação seria de 3,5% entre

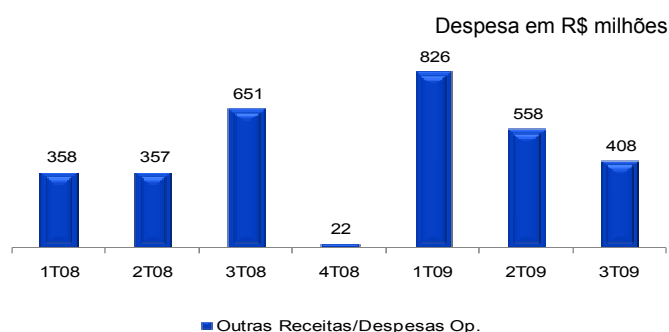
os trimestres, uma consequência dos programas de controle de despesas administrativas implementados nos últimos anos.

A tabela abaixo demonstra o detalhamento das Outras Despesas Administrativas.

Outras Desp. Administ. (R\$ milhões)	3T08	3T09	9M08	9M09	Δ% 3T09/3T08	Δ% 9M09/9M08
Processamento de Dados	210	204	699	578	-2,9%	-17,3%
Amortizações / Depreciações	111	176	304	426	58,4%	40,3%
Aluguel e Arrendamento de Bens	142	161	405	463	13,3%	14,4%
Serviços de Terceiros	132	151	379	435	15,0%	14,7%
Vigilância e Segurança	104	114	295	310	10,3%	5,2%
Manutenção e Conservação de Bens	87	112	272	347	27,8%	27,7%
Comunicações	118	81	276	302	-31,1%	9,4%
Serviços Téc. Especializados	58	71	148	179	21,7%	20,9%
Serviços Sistema Financeiro	47	52	142	155	12,0%	8,9%
Propaganda e Publicidade	66	50	176	191	-23,7%	9,0%
Água, Energia e Gás	48	50	143	150	3,8%	4,6%
Promoções e Relações Públicas	25	30	71	83	17,1%	17,8%
Outros	78	77	219	250	-0,8%	14,2%
Total	1.227	1.331	3.527	3.869	8,5%	9,7%

Outras Receitas/Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais, deduzidas das Outras Receitas Operacionais, somaram R\$ 408 milhões no 3T09, um decréscimo de 37,2%, na comparação com o 3T08, devido em parte a constituição de provisões operacionais em menor valor que naquele período.



Despesas Tributárias e Resultado Não Operacional

As despesas tributárias foram de R\$ 311 milhões, apresentando um aumento de 9,8% em relação ao mesmo período no ano anterior.

O resultado não operacional do 3T09 foi negativo em R\$ 22 milhões, oposto ao ano anterior, quando somou R\$ 141 milhões, provenientes de resultado com imóveis não de uso.

Tributos Sobre o Resultado

No 3T09, a CAIXA teve despesa de R\$ 52 milhões com IR e CSLL, e realizou R\$ 320 milhões de crédito tributário constituído em períodos anteriores, o que resultou num montante positivo de R\$ 320 milhões de tributos sobre os resultados. Estes créditos são

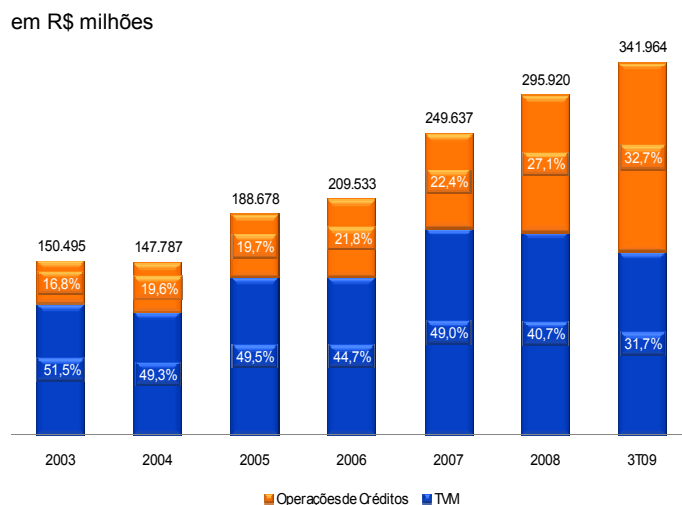
constituídos em função de diferenças temporárias no recolhimento dos impostos e prejuízos fiscais ocorridos em períodos anteriores.

Tributos sobre Resultado (R\$ milhões)	3T08	3T09	9M08	9M09	Δ% 3T09/3T08	Δ% 9M09/9M08
Imposto de Renda	(80)	(42)	(294)	(212)	-47,7%	-27,8%
Contribuição Social	(34)	(10)	(96)	(96)	-70,0%	-0,2%
Ativo Fiscal Diferido	11	372	715	740	3427,0%	3,5%
Total	(104)	320	325	432	-409,3%	32,8%

Ativos

A CAIXA alcançou R\$ 342 bilhões em Ativos Totais em set/09, com crescimento de 23,9% em 12 meses. Desse avanço, destaca-se o desempenho da carteira de crédito que evoluiu 39,8% em 2009 e 61,9% em doze meses, o que representa um aumento de R\$ 31,9 bilhões somente no ano de 2009.

Destaca-se ainda a diminuição da participação relativa da carteira de TVM que era responsável por 40,7% do total do ativo em set/08 e passou a representar 31,7% em set/09. Tal redução decorreu, principalmente, da ampliação do volume de crédito.



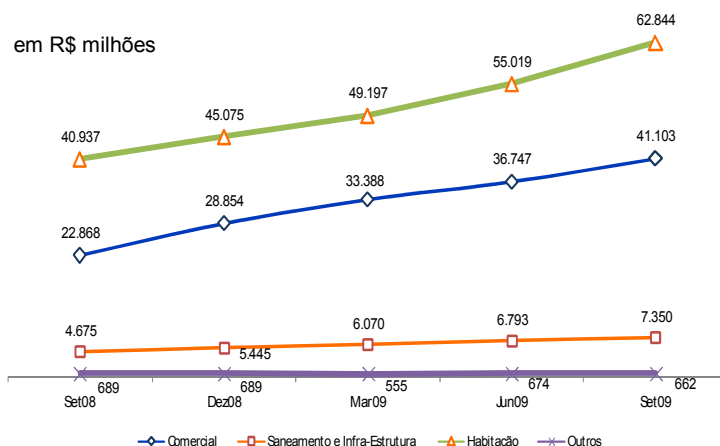
Principais Ativos (R\$ milhões)	Set/08	2008	Set/09	Δ% 12M	Δ% Ano
Disponibilidades	2.413	2.633	2.952	22,4%	12,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.874	32.985	54.840	129,7%	66,3%
Relações Interfinanceiras	55.082	44.431	49.368	-10,4%	11,1%
Relações Interdependência	80	173	87	8,3%	-50,0%
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	112.403	120.582	108.517	-3,5%	-10,0%
Operações de Créditos	69.168	80.062	111.958	61,9%	39,8%
Provisão Para Risco de Crédito	(5.804)	(6.900)	(8.525)	46,9%	23,6%
Outros Créditos	14.831	16.975	17.240	16,2%	1,6%
Outros Valores e Bens	1.263	1.651	1.542	22,1%	-6,6%
Permanente	2.749	3.328	3.985	45,0%	19,7%
Total	276.059	295.920	341.964	23,9%	15,6%

Operações de Créditos

A carteira de crédito apresentou crescimento de 12,8% no trimestre, alcançando R\$ 111,9 bilhões em set/09. Em 12 meses, a evolução foi de 61,9%. Atualmente, as Operações de Crédito representam 32,7% dos Ativos Totais.

A expansão da Carteira de Crédito incluiu todas as modalidades operadas pela CAIXA, habitação, crédito comercial e infraestrutura e saneamento.

Cabe destacar que a Carteira de Habitação cresceu R\$ 21,9 bilhões de set/08 a set/09, atingindo 74,1% de participação de mercado, o que representa um ganho de 5,1 p.p. em relação a set/08.



Os financiamentos habitacionais apresentaram contratações de R\$ 27,0 bilhões, uma evolução de 85,5% frente aos 9M08. Somados outros tipos de contratações em Habitação (Repasses, Arrendamento, Consórcios e outros) o valor totalizou R\$ 30,7 bilhões.

Os recursos da CAIXA foram os mais expressivos nesse montante, com valores de R\$ 15,9 bilhões, 132,2% acima do acumulado até setembro de 2008. Com recursos do FGTS foram viabilizados R\$ 13,1 bilhões, variação de 48,2% frente aos 9M08.

Habitação (R\$ milhões)	3T08	3T09	9M08	9M09	Δ% 3T09/3T08	Δ% 9M09/9M08
Recursos CAIXA	3.379	6.717	6.858	15.926	98,8%	132,2%
Recursos FGTS	2.992	4.379	8.851	13.121	46,4%	48,2%
Outros	414	2.068	1.391	1.608	399,1%	15,6%
Total	6.786	13.164	17.100	30.655	94,0%	79,3%

Com o crescimento da sua carteira total, a CAIXA ganhou participação em todos os segmentos de crédito, sendo que, na carteira PF, a participação passou de 3,4% em set/08 para 4,5% em set/09. Já na carteira PJ, o *share* da CAIXA cresceu ainda mais, passando de 2,2% em set/09 para 4,2% em set/09.

Considerando-se o financiamento imobiliário dentro da carteira PF, este tipo de crédito responde por 75,2% da carteira total, com R\$ 61,1 bilhões de saldo e a participação de mercado da CAIXA no segmento PF passa a ser 13,3%. Em set/08, este índice era 10,3%, o que representa um ganho de 3,0 p.p.

No segmento Pessoa Física, nos últimos 12 meses, observou-se maiores crescimentos nas carteiras de veículos, crédito consignado, financiamento imobiliário e cartão de crédito.

O crédito consignado PF atingiu o saldo de R\$13,9 bilhões em set/09 e passou a representar 17,2% da carteira PF. Em 12 meses, a evolução foi de 66,8% e 10,5% no trimestre.

Crédito Pessoa Física (R\$ milhões)	Set/08	2008	Set/09	Δ% 12M	Δ% Ano
Cartão de Crédito	851	878	1.146	34,7%	30,6%
Crédito Consignado	8.373	9.168	13.970	66,8%	52,4%
Crédito Pessoal	1.361	1.373	1.830	34,5%	33,3%
Penhor	710	694	794	11,9%	14,4%
Financiamento Imobiliário	40.269	44.235	61.135	51,8%	38,2%
Rotativo	1.272	1.258	1.588	24,8%	26,2%
Outros	306	376	883	188,6%	134,8%
Total Crédito PF	53.142	57.982	81.347	53,1%	40,3%

A carteira de crédito destinada a pessoas jurídicas apresentou forte crescimento, 112,0% em 12 meses, impulsionada principalmente pelo crédito a médias e grandes empresas, que evoluiu 461,3% no mesmo período.

Dentre as modalidades de crédito destinadas aos clientes PJ, as operações de Capital de Giro de Curto Prazo e de Longo Prazo foram os destaques com crescimento de 102,7% e 337,7% em 12 meses, respectivamente.

Na comparação do 3T09 com o 2T09, a evolução da carteira PJ foi de 15,4%.

Crédito Pessoa Jurídica (R\$ milhões)	Set/08	2008	Set/09	Δ% 12M	Δ% Ano
Capital de Giro CP	5.537	6.545	11.224	102,7%	71,5%
Capital de Giro LP	1.323	5.159	5.792	337,7%	12,3%
Investimentos	2.809	3.082	3.467	23,4%	12,5%
Financiamento Imobiliário	668	840	1.709	155,9%	103,5%
Outras Operações	326	320	409	25,6%	27,7%
Total Crédito PJ	10.662	15.947	22.600	112,0%	41,7%

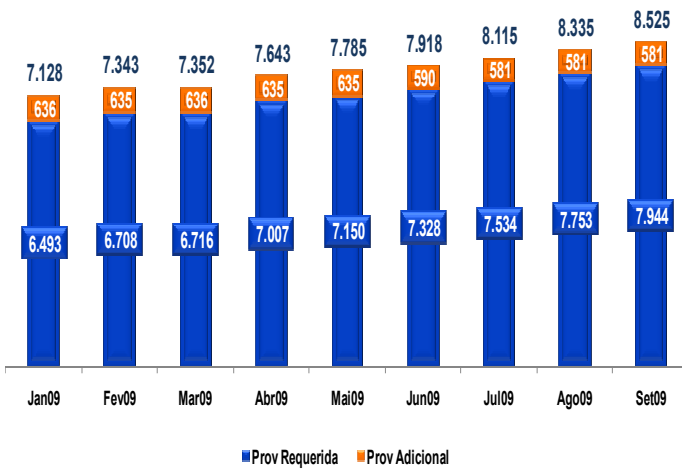
Provisão de Risco de Crédito

As provisões para risco de crédito cresceram 46,9% em 12 meses e atingiram o valor de R\$ 8,5 bilhões, enquanto a carteira total de crédito cresceu 61,9%.

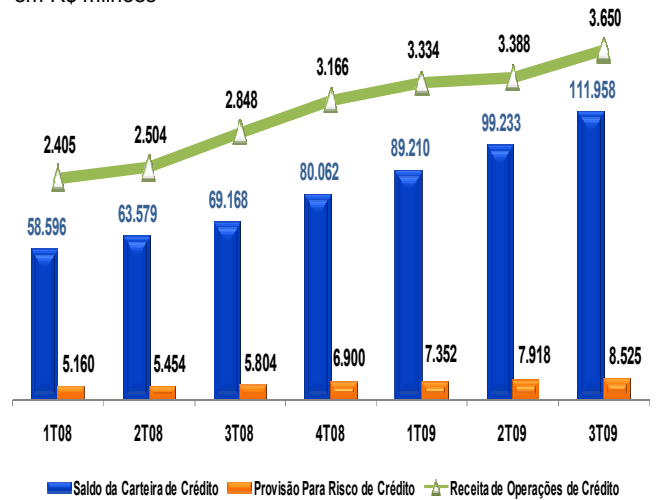
No 3T09, o valor de provisão aumentou 7,6% e o saldo das operações de crédito evoluiu 12,8%.

Cabe destacar que a CAIXA possui uma provisão excedente de R\$ 581 milhões, em relação ao exigido pelo BACEN, o que representa 6,8% do total do valor provisionado.

em R\$ milhões



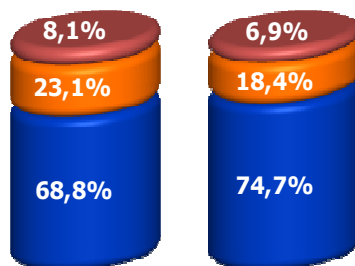
em R\$ milhões



A estratégia de administração de riscos da CAIXA aliada ao crescimento da carteiras de menor risco, possibilitou a contínua melhora na qualidade da carteira de crédito ao longo dos últimos 12 meses. Em set/08, as operações de crédito classificadas com *rating* AA representavam 5,8% da carteira, frente aos 7,3% de set/09.

As operações de crédito classificadas como H constituíam 5,8% da carteira de crédito. Em set/09 esse percentual diminuiu para 4,8%. Na análise da participação acumulada, a evolução da qualidade do crédito fica evidenciada. Em set/08 as operações de crédito classificadas entre AA-C representavam 88,3% da carteira, frente aos 90,6% de set/09.

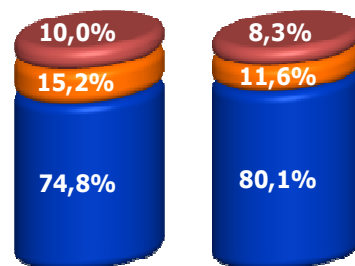
Carteira de Crédito Total



Set08

Set09

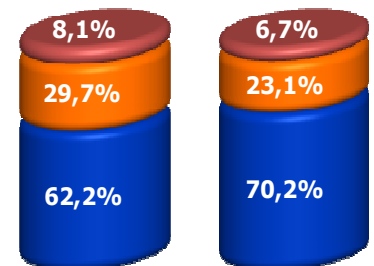
Carteira de Crédito Comercial



Set08

Set09

Carteira de Crédito Habitacional



Set08

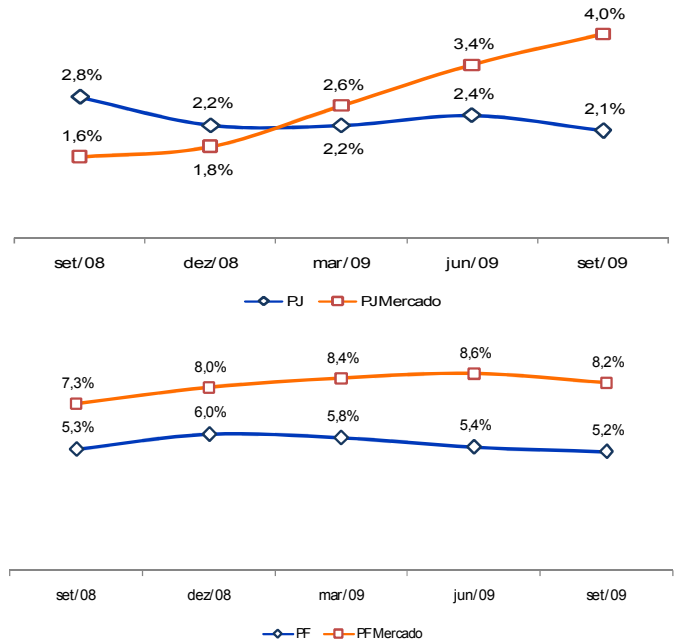
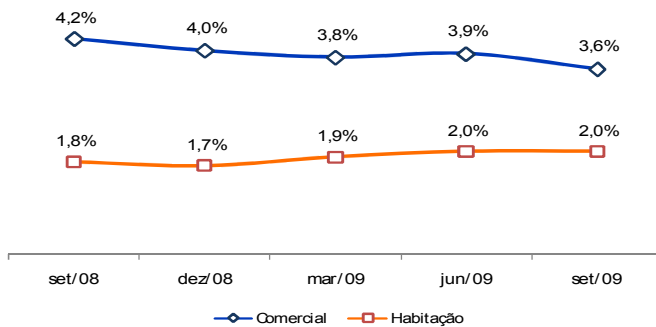
Set09

■ AA-B ■ C-D ■ E-H

Inadimplência

Na carteira PJ, o índice de atrasos superiores a 90 dias atingiu 2,1% em set/09, o menor valor já registrado e 1,9 p.p abaixo do índice do SFN.

Já na carteira PF, excluído o crédito imobiliário, o índice atingiu 5,2% em set/09, o menor índice desde abr/08.



Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos da CAIXA é composta substancialmente de títulos públicos e em set/09 atingiu o saldo de R\$ 108,5 bilhões.

Do total de títulos da carteira, 29,4% são de classe I - Títulos para Negociação, 1,5% são de classe II - Títulos disponíveis para venda e 69,1% são de classe III - Títulos mantidos até o vencimento.

Captações

A soma dos recursos captados atingiu R\$ 255,0 bilhões no término do terceiro trimestre, o que representa um aumento de 25,4% em 12 meses e de 16,9% no ano.

Nos últimos 12 meses, 46,3% do incremento total obtido (equivalente a R\$ 51,7 bilhões, em termos absolutos) foram advindos dos Depósitos a Prazo e de Poupança, com destaque para o último, que ampliou seu saldo em R\$ 15,6 bilhões.

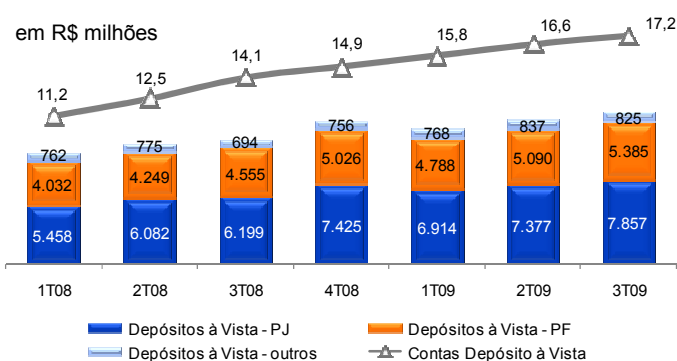
Itens de Captação (R\$ milhões)	Set/08	2008	Set/09	Δ% 12M	Δ% no Ano
Depósitos à Vista	11.449	13.207	14.067	22,9%	6,5%
Poupança	88.463	92.550	104.125	17,7%	12,5%
Depósitos a Prazo	46.314	48.626	54.577	17,8%	12,2%
CDB/RDB	16.015	18.310	22.381	39,8%	22,2%
Judiciais	30.299	30.316	32.195	6,3%	6,2%
Outros Depósitos	11.217	11.145	12.533	11,7%	12,5%
LH/LCI	2.616	1.517	1.920	-26,6%	26,6%
Mercado Aberto	43.271	51.203	67.824	56,7%	32,5%
Total da Captação	203.329	218.247	255.045	25,4%	16,9%

Depósitos à Vista

O saldo dos Depósitos à Vista teve acréscimo de 22,9% em um ano e de 6,5% entre janeiro e setembro de 2009.

O segmento PJ teve participação importante na evolução dos últimos doze meses, tendo sido responsável por 63,3% (ou R\$ 1,7 bilhão) da evolução total dos Depósitos à Vista (a qual corresponde a R\$ 2,6 bilhões).

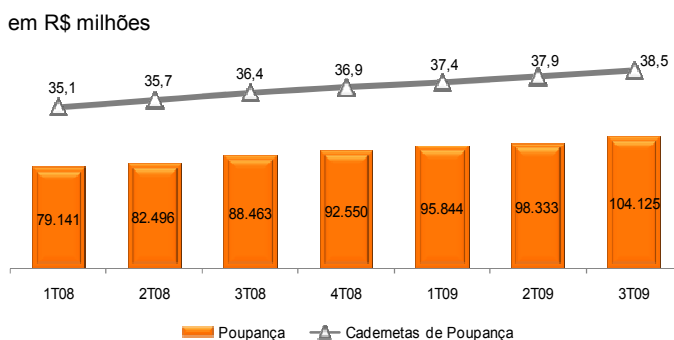
A expansão da base de contas de Depósitos à Vista, alinhada ao crescimento do saldo, chegou a 21,9% em um ano, tendo atingido 17,2 milhões de contas no 3T09.



Poupança

O saldo da CAIXA com Depósitos de Poupança alcançou R\$ 104,1 bilhões no final do terceiro trimestre deste ano, crescimento de 17,7% em relação à posição apresentada na mesma data do ano anterior. Somente neste ano, esta modalidade adicionou R\$ 11,6 bilhões em seu saldo.

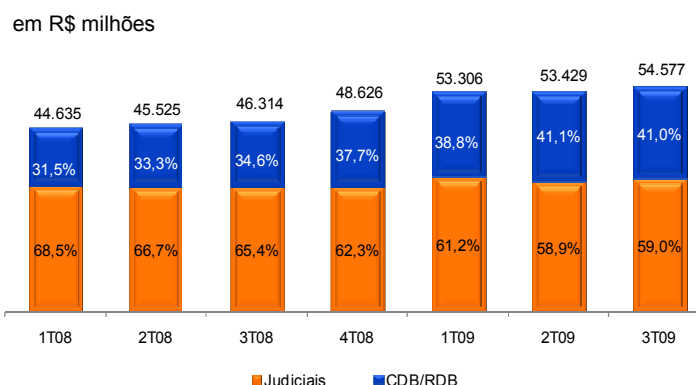
No período de um ano, a quantidade de Cadernetas foi ampliada em 5,7%, chegando a 38,5 milhões de contas em 30 de setembro de 2009.



Depósitos a Prazo

O saldo destes depósitos evoluiu 17,8% em 12M. Tal desempenho é devido, principalmente, pelo aumento na captação via CDB/RDB, de 39,8% em um ano. Ainda, ressalta-se o crescimento da participação deste instrumento no total captado pelos Depósitos a Prazo, a qual chegou a 41,0% no 3T09.

Os Depósitos Judiciais cresceram em ritmo inferior. No período de 12 meses, o acréscimo no saldo destes recursos foi de 6,3%, com o maior aporte tendo sido realizado pela Justiça do Trabalho, no valor de R\$ 1,1 bilhão.



Adequação de Capital

O Patrimônio de Referência da CAIXA alcançou R\$ 23,1 bilhões em setembro de 2009, o que significa aumento de 34,4% em relação à posição apresentada na mesma data do ano passado.

O índice de Basileia atingiu 16,1% no término do 3T09, queda de 3,0 p.p. em comparação ao ano anterior (19,1%).

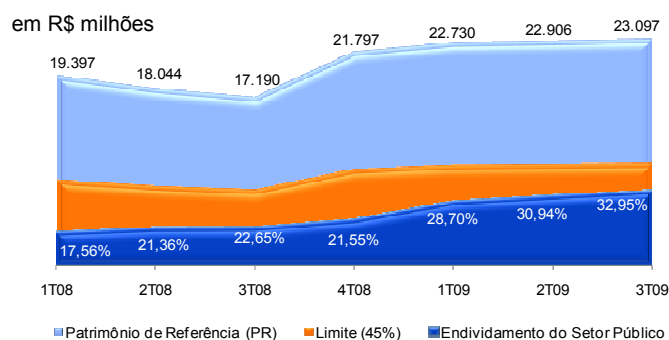
Capital Regulatório (R\$ milhões)	Set/08	2008	Set/09	Δ% 12M	Δ% no Ano
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II - Deduções)	17.190	21.797	23.097	34,4%	6,0%
Nível I	8.600	12.593	11.939	38,8%	-5,2%
Nível II	8.600	9.213	11.162	29,8%	21,2%
Deduções do PR	(9)	(9)	(5)	-48,7%	-45,3%
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	9.905	11.623	15.801	59,5%	35,9%
Índice de Basileia (%)	19,1	20,6	16,1	-3,0 p.p.	-4,5 p.p.

O índice de Imobilização foi de 13,8% no fim de setembro deste ano, aquém do limite de 50% definido por meio da Resolução CMN 2.669/99.

Capital Imobilizado (R\$ milhões)	Set/08	2008	Set/09	Δ% 12M	Δ% no Ano
Ativo Permanente Ajustado (A)	2.601	2.614	3.192	22,7%	22,1%
Patrimônio de Referência (B)	17.190	21.797	23.097	34,4%	6,0%
Índice de Imobilização (A / B) - (%)	15,1	12,0	13,8	-1,3 p.p.	1,8 p.p.

Após o encerramento do terceiro trimestre de 2009, o índice de Endividamento do Setor Público verificado na CAIXA foi de 32,95%.

De acordo com a Resolução CMN 2.827/01, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.



Cartões

A base de cartões da CAIXA foi ampliada em cerca de 15% nos últimos 12 meses. Em setembro deste ano o número de cartões de crédito totalizou 4,8 milhões de unidades, que realizaram mais de 29 milhões de transações no 3T09, 22,4% a mais que o mesmo período.

O cartões de débito atingiram 54 milhões de unidades e realizaram no ultimo trimestre 70 milhões de transações um aumento de 20,4% em relação ao 3T08.

CARTÃO DE CRÉDITO	3T08	3T09	Δ% 3T09/3T08
Número de Cartões (qtde milhões)	4,1	4,8	16,2%
Número de Transações (qtde milhões)	24,4	29,9	22,4%
Valor das Transações (R\$ milhões)	2.192	2.788	27,2%

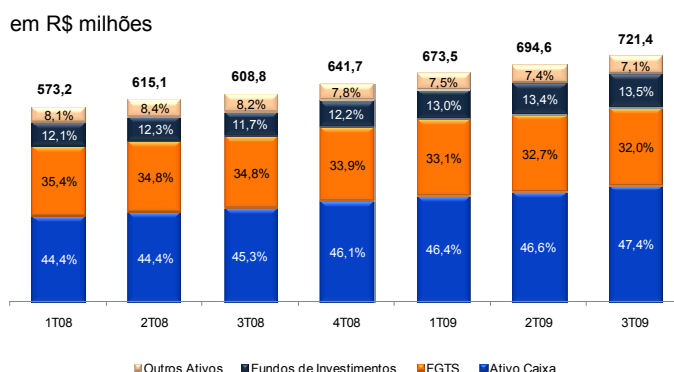
CARTÃO DE DÉBITO	3T08	3T09	Δ% 3T09/3T08
Número de Cartões (qtde milhões)	47,1	53,9	14,3%
Número de Transações (qtde milhões)	58,3	70,2	20,4%
Valor das Transações (R\$ milhões)	2.848	3.545	24,5%

Ativos Administrados

A CAIXA encerrou setembro de 2009 administrando ativos de R\$ 721,4 bilhões, 18,5% maior que o mesmo mês do ano passado.

Deste montante 47,4% refere-se aos seus ativos próprios, R\$ 341,9 bilhões, os quais apresentaram variação de 23,9%.

O FGTS, com R\$ 231,0 bilhões em ativos, foram responsáveis por 32,0% do total, enquanto os fundos de investimento apresentaram a maior evolução percentual, 36,3% e totalizaram R\$ 97,2 bilhões.



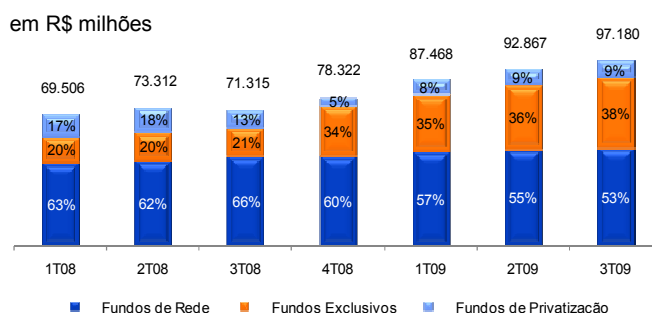
Fundos de Investimentos

Os fundos geridos pela Empresa têm recebido premiações, oferecidas por revistas e institutos especializados. Em agosto deste ano, a CAIXA foi indicada pelo Guia Exame de Investimentos Pessoais 2009 como melhor gestor nas categorias Fundos de Varejo e Renda Fixa Gestão Ativa. Pela sexta vez consecutiva a Instituição esteve entre os melhores administradores de recursos do país. Recentemente, a Revista Valor Investe, em sua edição de setembro, divulgou o ranking da Standard & Poor's, no qual 20 fundos da CAIXA foram pontuados.

Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	Set/08	2008	Set/09	Δ% 12M	Δ% no Ano
Fundos de Rede	47.386	47.308	51.679	9,1%	9,2%
Fundos Exclusivos	15.008	26.867	36.938	146,1%	37,5%
Fundos de Privatização	8.921	4.147	8.563	-4,0%	106,5%
Total	71.315	78.323	97.179	36,3%	24,1%

O Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimentos (Fundos de Rede, Exclusivos e de Privatização) geridos pela CAIXA totalizou R\$ 97,2 bilhões, com evolução em 12M, de 36,3%.

Os Fundos Exclusivos foram os que mais cresceram no período, aumentando seu PL em R\$ 21,9 bilhões.



Gestão de Riscos

A gestão de riscos na CAIXA é pautada nas melhores práticas nacionais e internacionais tendo como princípio fundamental a existência de uma Política de Gestão de Riscos clara e objetiva, que estabelece responsabilidades, envolve todo o corpo funcional e define limites conservadores de exposição a riscos.

A definição de limites máximos de exposição para cada categoria de risco objetiva preservar a solvência, a liquidez e a rentabilidade da Instituição, observando regulamentação vigente, as determinações do controlador e as boas práticas de mercado.

Esses limites são ajustados periodicamente de acordo com a estratégia, fatores macroeconômicos, ambiente de negócios e capacidade da CAIXA assumir riscos

Visando ao cumprimento das definições da Política e o fortalecimento de sua governança, a Instituição mantém estruturas independentes para desenvolvimento, monitoramento e auditoria de modelos.

As análises e relatórios periódicos emitidos gerados pelas unidades de gestão de riscos subsidiam o processo decisório do Comitê de Risco, Conselho Diretor e Conselho de Administração.

A CAIXA atendeu integralmente as exigências do regulador relacionadas aos modelos padronizados, conforme definido pela Resolução CMN 3.490/07, e continua a evoluir suas práticas, seus processos e modelos de gerenciamento de riscos, integrados aos processos de gestão e com consequências diretas em todas as suas atividades, com o objetivo de habilitar a instituição a adotar os modelos internos previstos em Basiléia II.

Risco de Crédito

A definição estratégica da CAIXA de manter a qualidade da carteira de crédito sem comprometer sua expansão, presente nas Políticas de Risco e de Crédito, exige o contínuo aprimoramento dos processos de gerenciamento e controle do risco de crédito, embasados em práticas adequadas de gestão, modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição a riscos e canais de comunicação que permitam o impacto direto das informações de risco no processo decisório da Empresa.

O aprimoramento das técnicas e dos modelos de mensuração do risco de crédito e a proposição de medidas mitigadoras de risco permitem o equilíbrio das carteiras de crédito, tanto nos aspectos de risco quanto de retorno.

A mensuração do risco de crédito de carteira é realizada pelo cálculo de índices de inadimplência, perdas realizada, esperada e inesperada do constante monitoramento dos níveis de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As carteiras de crédito são monitoradas por meio de análises que contemplam a concentração da exposição por tomador individual, região geográfica e setor da economia, apontando as evoluções daqueles índices.

Os modelos utilizados para as análises de riscos são avaliados e homologados previamente por unidade interna e autônoma de monitoração, tendo sua acurácia permanentemente verificada por testes de aderência, com o objetivo de medir sua capacidade preditiva de projeção de riscos.

Risco de Mercado e de Liquidez

A Política de Gerenciamento do Risco de Mercado da CAIXA abrange todas as fontes relevantes desta categoria de risco.

A Instituição realiza diariamente a marcação a mercado dos seus ativos e passivos da Instituição com o objetivo de avaliar os impactos das flutuações de mercado em suas posições e no resultado.

Adicionalmente, são realizadas simulações sobre o comportamento das exposições em condições normais e extremas, cujos resultados são usados na elaboração de propostas para redução de riscos.

A CAIXA possui regras claras para a gestão do risco de liquidez, sendo que as posições relevantes para a liquidez da Instituição são monitoradas diariamente visando a antecipar situações adversas e identificar modificações nas tendências dos fluxos de recursos ou no comportamento do mercado, bem como reconhecer rapidamente a necessidade de mudanças de estratégia ou possíveis crises de liquidez no mercado.

Risco Operacional

A CAIXA mapeia os riscos operacionais existentes nos seus processos críticos e avalia e mensura esses riscos com o objetivo de adotar ações de redução das possíveis perdas e de alocar capital suficiente para fazer frente aos riscos associados às suas atividades.

A mitigação também é realizada a partir do mapeamento de risco operacional nos processos, produtos e serviços, por meio de recomendações aos gestores. Nesse processo são avaliados os controles existentes e propostos eventuais ajustes, exclusão ou criação de novos controles.

O monitoramento do risco operacional compreende o acompanhamento da evolução, a análise da relação de causa e efeito entre os eventos e as perdas, o perfil do risco, a efetividade das ações de mitigação e a avaliação dos modelos implementados.

A Alta Administração recebe periodicamente as informações necessárias ao gerenciamento pró-ativo dos riscos operacionais.

O Programa de Continuidade de Negócios da CAIXA é um programa evolutivo e contínuo, tendo por objetivo assegurar a redução dos riscos corporativos a níveis razoáveis e reiniciar os processos de negócio críticos, antes que impactos e prejuízos financeiros, operacionais, de imagem, dentre outros atinjam níveis relevantes.

O desenvolvimento destas ações, de forma sistemática, possibilita que a CAIXA atue de forma preventiva, por meio da prospecção de cenários e do desenvolvimento de planos e de mecanismos que reduzem a exposição aos riscos, possibilitando atuação rápida e eficaz quando da ocorrência de uma interrupção, garantindo, aos clientes alto grau de disponibilidade dos serviços e segurança nos negócios realizados.